

**SP Leituras – Associação Paulista de
Bibliotecas e Leitura**

**Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes**

Em 31 de dezembro de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014	10

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 - 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.granthornton.com.br

Aos:

Administradores da
SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Associação contabilizou em abril de 2011, no ativo imobilizado e intangível, em contrapartida ao passivo não circulante de obrigações com o Estado, certos ativos transferidos da Biblioteca de São Paulo, anteriormente administrados por outra organização social, que em 31 de dezembro de 2015, representam R\$ 7.011 mil, líquidos da depreciação e amortização. Contudo, a Secretaria do Estado da Cultura não emitiu o Termo de Permissão de Uso com a relação analítica desses bens e respectivos valores, bem como não realizou o inventário físico em conjunto com a Administração da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura. Consequentemente, não foi possível satisfazer-nos quanto aos montantes registrados na rubrica de imobilizado e intangível no ativo não circulante nos montantes de R\$ 6.974 mil e R\$ 37 mil, respectivamente.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto quando aos possíveis efeitos, se houver, do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leituras são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo que essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho atrelados ao Contrato de Gestão. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leituras, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós, que emitimos nosso relatório em 03 de março de 2015, contendo ressalva semelhante a mencionada no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis” e parágrafos de ênfases semelhante ao mencionado acima.

São Paulo, 07 de março de 2016.



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	38	4.073
Contas a receber	2 (i)	1.535	-
Outros créditos	6	58	507
Despesas antecipadas	-	26	6
Total do ativo circulante		<u>1.657</u>	<u>4.586</u>
Ativo não circulante			
Outros créditos	6	117	117
Imobilizado	7	6.974	7.311
Intangível	7	37	44
Total do ativo não circulante		<u>7.128</u>	<u>7.472</u>
Total do Ativo		<u><u>8.785</u></u>	<u><u>12.058</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2015	2014
Passivo circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	8	389	984
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	1.331	812
Obrigações tributárias	10	31	42
Projetos a executar - Contrato de Gestão	11	12	2.869
Total do passivo circulante		1.763	4.707
Passivo não circulante			
Obrigações com o Estado - imobilizado e intangível	12	7.011	7.355
Total do passivo não circulante		7.011	7.355
Patrimônio social	13		
Deficit acumulado		(4)	(2)
Superavit / Deficit do exercício		15	(2)
		11	(4)
Total do passivo e patrimônio social		8.785	12.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Demonstrações do superavit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Atividades culturais			
Receitas com restrições			
Recursos governamentais – Contrato de Gestão		17.989	13.537
Doações		617	1.172
Locação de espaços		122	40
Financeiras		391	585
Outras		28	5
Total das receitas com restrições		<u>19.147</u>	<u>15.339</u>
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios	14	(10.597)	(7.603)
Serviços prestados por terceiros	15	(2.812)	(1.663)
Água, luz e telefone		(476)	(328)
Gerais e administrativas	16	(1.284)	(1.891)
Manutenção e conservação	17	(305)	(231)
Programação	18	(2.108)	(2.444)
Acervo bibliografico		(120)	(684)
Impostos, taxas e contribuições		(15)	(18)
Financeiras		(138)	(13)
Depreciação e amortização		(1.292)	(460)
Total das despesas com restrições		<u>(19.147)</u>	<u>(15.335)</u>
Resultado das atividades culturais		<u>-</u>	<u>4</u>
Receitas operacionais não vinculadas			
Doações		15	-
Prestação de serviço		5	5
Total das receitas não vinculadas		<u>20</u>	<u>5</u>
Despesas operacionais não vinculadas			
Viagens e estadias		(1)	(1)
Gerais e administrativas		(1)	(7)
Impostos, taxas e contribuições		(3)	(3)
Total das despesas não vinculadas		<u>(5)</u>	<u>(11)</u>
Resultado operacional		<u>15</u>	<u>(6)</u>
Superavit / (Deficit) do exercício		<u>15</u>	<u>(2)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Deficit / Superavit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(2)	(2)
Deficit do exercício	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	----- (4)	----- (4)
Superavit do exercício	15	15
Saldo em 31 de dezembro de 2015	----- <u>11</u>	----- <u>11</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superavit/ (Deficit) do exercício		15	(2)
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	7	1.292	460
Variação nos ativos e passivos			
(Aumento)/ redução nos ativos em			
Investimento		-	48
Contas a receber		(1.535)	2
Outros créditos		449	(596)
Despesas antecipadas		(20)	15
Aumento/ (redução) nos passivos em			
Fornecedores e outras contas a pagar		(595)	898
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		519	294
Obrigações tributárias		(11)	12
Projetos a executar - Contrato de Gestão		(2.857)	1.518
Obrigações com o Estado - imobilizado e intangível		(344)	5.684
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		<u>(3.087)</u>	<u>8.333</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(948)	(6.144)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento		<u>(948)</u>	<u>(6.144)</u>
(Redução) / Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>(4.035)</u>	<u>2.189</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		4.073	1.884
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		38	4.073
(Redução) / Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>(4.035)</u>	<u>2.189</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 23 de junho de 2010, e tem objetivos de natureza sociocultural e literária, consubstanciados na colaboração técnica, material e financeira para gerenciar equipamentos culturais, desenvolver programas, projetos, ações de incentivo, disseminação da leitura e literatura, ampliação, formação do público leitor, fomento e manutenção de espaços de leitura, de acordo com o artigo 2º, I, “a”, da Lei Complementar 846/98. O endereço da Associação é Rua Faustolo, 576 – Água Branca, São Paulo – SP.

Atualmente, de acordo com o Contrato de Gestão firmado em 2011 com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, a Associação é responsável pela gestão dos seguintes equipamentos, projetos e programas públicos:

- **Biblioteca de São Paulo (BSP)** – inaugurada em 8 de fevereiro de 2010, faz parte do conjunto de iniciativas da Secretaria de Estado da Cultura para incentivar e promover o gosto pela leitura. Situada na zona norte da capital, em uma área de 4.257 metros quadrados, sua estrutura foi planejada para oferecer conforto, autonomia e atenção ao público: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Diferentemente das outras bibliotecas, a BSP disponibiliza a literatura ao lado de outras mídias concorrentes, como internet, televisão e jogos eletrônicos, e oferece aos seus usuários microcomputadores, rede *wireless*, equipamentos especiais para deficientes visuais, além de uma agenda ininterrupta de atividades culturais como pequenas exposições, palestras, cursos, saraus e contação de histórias;
- **Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL)** – A Biblioteca Parque Villa-Lobos é um lugar singular. Além de oferecer livros para empréstimo e ambientes para estudo, como toda biblioteca, a BVL é também uma experiência diferente em leitura, lazer, aprendizado e diversão.

Ambas as bibliotecas deverão contar com ampla programação cultural contribuindo para o repertório de seus frequentadores, sempre tendo como foco principal a construção autônoma do conhecimento, o incentivo à leitura – em especial a leitura literária - e a disponibilidade como um espaço para conexões entre diferentes comunidades culturais.

Objetivos das Bibliotecas:

- Acolher o público para oferecer uma experiência cultural livre, rica e diversificada;
- Atender a comunidade buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Promover agenda com atividades culturais diversificadas para atender todos os públicos da biblioteca;
- Atualizar e desenvolver as coleções da biblioteca;
- Manter atualizado o parque tecnológico;
- Conservar e preservar a edificação;
- Realizar diálogos com os Parques onde as bibliotecas estão inseridas.

Durante os 5 anos de existência da BSP, ela tem sido considerada uma referência nacional de promoção e incentivo à leitura e tem recebido visitas de profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, professores universitários, gestores da área cultural, prefeitos municipais, secretários estaduais de cultura e educação de diversos Estados da Federação que desejam conhecer o projeto e adaptá-lo às suas realidades. A BSP dará continuidade aos programas permanentes, que nesta proposta estão sendo readequados em função do público alvo, possibilitando a fidelização de seus diferentes públicos, e sempre mantendo um canal de comunicação e de avaliação com a comunidade. Da mesma forma, a BVL prosseguirá com os programas existentes na BSP. Tais programas, em função das avaliações permanentes, e sempre em acordo com a Unidade de Bibliotecas e Leitura, poderão ser mudados, adaptando-os à realidade da comunidade frequentadora da biblioteca.

Desde o ano de 2012 tem sido realizado o procedimento de avaliação contínua com o concurso das equipes e apoio de consultoria especializada a partir da qual se aprimoram os instrumentos utilizados pela Biblioteca São Paulo. O processo avaliativo, desde então, progrediu em toda a instituição no sentido de incluir, além do monitoramento de satisfação dos usuários, avaliações qualitativas. Os resultados apresentados pela avaliação de terceira parte norteiam metas a serem alcançadas no ano de 2016, bem como integraram o planejamento estratégico das bibliotecas e da Organização Social como um todo.

Outra característica importante da BSP e da BVL é que elas servem como cabeça de rede Sistema Estadual (SisEB), e, portanto, têm a responsabilidade de servir como campo de experimentação e modelagem de práticas, serviços e programas, e de disseminar estas práticas para a rede.

Programa Prazeres da Leitura (Praler) - também se iniciou fora do âmbito da UBL e da gestão da SP Leituras. Foi incorporado e passou a convergir com as ações do plano de trabalho, sofrendo adaptações. A avaliação anual deste programa mostrou que o mesmo tinha o potencial de fomentar instituições sociais e culturais a incorporarem a promoção de leitura entre suas ações e ferramentas. Desta forma, a principal adaptação que o programa sofreu ao longo do tempo foi passar a incorporar, à ação finalística de estímulo à leitura, uma missão acessória de levar um “saber fazer” a instituições parceiras com atuação na promoção social e/ou cultural. O programa contempla albergues, clínicas, casas de repouso, presídios, instituições de promoção de jovens e crianças, etc. e pretende, além de intervir diretamente junto ao público destas instituições, deixar nestas ferramentas para a incorporação da promoção da leitura em suas ações de promoção social. O programa tem ainda como meta acessória, funcionar como campo de experimentação de ações sociais de promoção de leitura cujas práticas possam ser disseminadas pelo SisEB, de forma a estimular bibliotecas a envolverem-se com instituições parceiras no campo social e cultural, para promover leitura e cidadania.

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB)—programa que tem por objetivo promover (1) ações de capacitação dos profissionais das bibliotecas públicas integrantes do Sistema, através de oficinas, cursos, eventos, textos e outras informações relacionadas ao universo das bibliotecas e do incentivo à leitura, (2) ações de apoio ao desenvolvimento de coleções dessas bibliotecas através de coletas e doações de acervo bibliográfico, e (3) a realização do Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas – Biblioteca Viva, programação que inclui palestras, debates e painéis sobre temas que impactam diretamente a relação das bibliotecas e salas de leitura com as comunidades locais;

Programa Viagem Literária – O programa VIAGEM LITERÁRIA, em seu início, ocorria como programa de difusão de leitura desvinculado das ações municipais de promoção de leitura e biblioteca. A partir de sua integração às ações geridas pela SP LEITURAS para a Unidade de Bibliotecas e Leitura da Secretaria, o programa passou a convergir com as demais ações das Bibliotecas e do SisEB. Dentro desta ótica, o programa passou a incorporar como parceiro obrigatório a biblioteca local, apoiando-a em seu *advocacy* junto aos dirigentes locais. De fato, o programa é um sucesso nas cidades que dele participam, por atrair as atenções do público e da imprensa local, e tem o potencial de ajudar a biblioteca a promover-se junto ao público e aos dirigentes. Serve ainda como inspiração e reforço para que as bibliotecas locais desenvolvam sua programação cultural. São, portanto, objetivos do projeto, além da difusão da literatura e da leitura, a promoção da biblioteca pública e o estímulo à mesma no desenvolvimento de suas ações. Desta forma, o projeto prevê uma ação de preparação das bibliotecas que sirva, ao mesmo tempo, para o planejamento da execução do projeto propriamente dito, mas também para a reflexão sobre a programação cultural a ser desenvolvida pela biblioteca participante. A seleção de cidades participantes deve seguir critérios de participação de atividades do SisEB e preenchimento de requisitos mínimos de ações de biblioteca, verificados por meio do banco de dados “bibliotecas paulistas”, e pressupõe um compromisso de cooperação e de atuação das bibliotecas. A extensão do projeto, seja em número de cidades participantes, seja em módulos, está prevista como meta condicionada à obtenção de recursos do Estado ou por meio de captação de recursos privados.

Prêmio São Paulo de Literatura

Criado em 2008, é reconhecido como umas das mais importantes premiações do país, além de promover a literatura nacional, pretende instigar a curiosidade da população, atraindo-a para a leitura. Tem entre seus objetivos estimular a produção e a divulgação literária brasileira, destacar os novos escritores, contribuir na qualificação da produção literária nacional, e promover a aproximação e interação dos escritores finalistas com o público;

O Prêmio São Paulo de Literatura, absorvido pela gestão da UBL e da SP Leituras, também contribui para a estratégia geral. Sua principal missão é promover a literatura nacional, estimulando a ponta da criação com um Prêmio de valor significativo que ajude o autor a prosseguir em sua atividade criativa. Também é sua missão atrair para a literatura brasileira os olhos do público geral. Como um Prêmio promovido em consonância com um programa de estímulo à leitura e à biblioteca, o Prêmio tem como características diferenciais: além do alto valor, a formação de júri amplo que represente os principais elos ações de promoção da leitura e literatura e de formação de novos leitores em locais que não são especificamente destinados a esse fim como asilos, hospitais, unidades prisionais, casas de saúde, abrigos, albergues, entidades de assistência social, entre outros. A execução do programa envolve a doação de cerca de 100 livros selecionados especialmente para o público-alvo. Durante cinco semanas, um profissional especializado realiza intervenções de mediação de leitura, contação de histórias, oficinas de escrita e ilustração, entre outras. O treinamento de colaboradores da instituição e permanência do acervo asseguram sua continuidade e resultados residuais significativos, que podem ser disseminados através do SisEB, da Biblioteca de São Paulo, ou de outras instituições que tenham como objetivo ou meio de promoção social o estímulo à leitura.

2. Contrato de Gestão

Em 1º de abril de 2011, a Associação firmou com o Governo do Estado de São Paulo o Contrato de Gestão nº 02/2011, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 5 anos (2011 a 2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 67.405.

Esse Contrato de Gestão tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços para promoção e incentivo à leitura, difusão da literatura e administração da Biblioteca de São Paulo. Essas atividades e serviços, por força do contrato, são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais, que, se não cumpridos, podem gerar penalidades à Entidade.

Em 27 de dezembro de 2011, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 29.601. Em 11 de julho de 2012, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 35.467. Em 01 de março de 2013 com o 4º aditamento, o valor global passou para R\$ 37.764. Em 09 de setembro de 2013 com a assinatura do 5º aditamento passou para R\$ 39.231, e em 21 de fevereiro de 2014, com a assinatura do 7º aditamento passou para R\$ 43.931, valor global com término previsto para 2015, em 18 de agosto de 2015, com assinatura do 10º aditamento passou para R\$ 67.405 com término previsto para 31 de março de 2016, com o seguinte fluxo financeiro:

Exercício	Valor Contratual – R\$ mil	
	Previsto	Recebido
2011	6.633	6.000
2012	8.740	6.825
2013	10.124	10.123
2014	20.740	20.740
2015 (i)	16.675	14.788
2016	4.493	-
	67.405	61.025

(i) A parcela no valor de R\$ 1.535 referente ao exercício de 2015, foi recebida em 07 de janeiro de 2016, e esta contabilizado no contas a receber da Associação.

Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como o relatório das atividades anuais, foram preparados e encaminhados para a Secretaria de Estado da Cultura, que emitirá a formalização conclusiva da sua análise.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

3.1. Base de apresentação

Declaração da Administração

As demonstrações contábeis da Associação foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG07, aprovada pela Resolução 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovados pelo CFC.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Associação em 07 de março de 2016.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Associação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, e são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa nº 2. Estes recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma:

- **recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;
- **consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes em contrapartida ao passivo circulante, e são reconhecidas as receitas de Contrato de Gestão em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- **rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos vinculados é reconhecido a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de receita financeira, e auferidos em projetos a executar no passivo circulante ao longo do exercício.

b) Doações

As doações recebidas pela Associação são preponderantemente em materiais bibliográficos (livros) e são registradas na ocasião de seu recebimento em conta de receita. Esses livros são imediatamente distribuídos e contabilizados em despesas por valor semelhante ao de seu acolhimento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, e são representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. São apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

d) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação e mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A classificação, efetuada no reconhecimento inicial, depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram contratados. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2015 e 2014.

e) Imobilizado e intangível

Os itens do ativo imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação ou amortização acumulada, baseada no método linear de taxa com relação às vidas úteis estimadas, mencionadas na Nota Explicativa nº7, e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. As vidas úteis são revisadas a cada encerramento de exercício. A Associação reconhece seu ativo imobilizado e intangível vinculados em contrapartida à obrigação não circulante para com o Estado, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.

f) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a Associação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Outros passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Associação não pratica transações significativas de recebimentos ou pagamentos a longo prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

k) Acervo bibliográfico – mudança de prática contábil

A partir do exercício de 2012, a Associação adotou a prática contábil de reconhecimento dos itens referentes ao acervo bibliográfico, adquiridos para a Biblioteca de São Paulo e Biblioteca Pública Villa Lobos, diretamente em despesas, conforme previsto no Artigo 18. da Lei nº 10.753/2003 e na Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/2011 (válida para 2012), para bibliotecas públicas.

l) Impostos

A Associação é isenta do pagamento de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) sobre o lucro, e do pagamento da COFINS. Todavia, é devida a contribuição de 1% sobre a folha de pagamentos mensal relativa ao PIS.

m) Gerenciamento de risco

A Administração tem como procedimento identificar e analisar periodicamente os riscos enfrentados, e definir as ações a serem tomadas. A Associação apresenta exposição ao risco de liquidez, risco de não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, caso receba os recursos financeiros vinculados posteriormente à data prevista, parcialmente, ou não os receba por motivo de penalidade ou mudança de diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura.

Além da constituição de fundos contratuais, a abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

n) Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade registrou o montante de R\$10 referente a trabalhos voluntários.

4.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2015
As novas normas, alterações e interpretações de normas, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, não geraram nenhum impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade.

4.2. Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015

As novas normas, alterações e interpretações de normas, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, não geraram nenhum impacto significativo nas demonstrações contábeis da Associação.

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Associação. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Associação de forma razoável espera que produzam, ou não, impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Associação pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor e foram aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments);
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2017) – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);
- IFRS 16 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2019) – Operações de Arrendamento Mercantil.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Associação espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

5. Caixa, equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	3	2
Banco do Brasil		
C/C – conta gestora	21	1
C/C – captação de recursos não vinculados	3	5
Total de caixa e banco	27	8
Banco do Brasil –		
CDB DI – conta gestora	-	2.987
CDB DI – fundo de contingência	-	262
CDB DI – captação de recursos	11	133
CDB DI – fundo de reserva	-	683
Total de aplicações financeiras	11	4.065
Total de caixa e equivalentes de caixa	38	4.073

As aplicações financeiras são, substancialmente, certificados de depósitos bancários, em condições usuais de mercado na data do balanço, de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Esses investimentos referem-se aos recursos recebidos da Secretaria de Estado da Cultura para utilização nos projetos e constituição de fundos conforme o Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa nº 2.

6. Outros créditos

	2015	2014
Adiantamentos a empregados	36	75
Adiantamento a fornecedores	22	429
Outros adiantamentos	-	3
Seguro fiança	117	117
Total de outros créditos	175	624
Total circulante	58	507
Total não circulante	117	117
Total geral	175	624

7. Imobilizado e intangível

	Tx.anual depr.	Custo	Deprec. acum.	Líquido 2015	Líquido 2014
Imobilizado					
Equipamentos de informática	20%	1.282	(741)	541	572
Instalações	10%	4	(2)	2	3
Máquinas e equipamentos	10%	991	(488)	503	579
Móveis e utensílios	10%	3.251	(1.090)	2.161	2.550
Imobilizações em andamento	-	12	-	12	12
Benf. Imóveis de terceiros	20%	4.474	(719)	3.755	3.595
Total do imobilizado		10.014	(3.040)	6.974	7.311
Intangível					
Software	20%	246	(211)	35	43
Marcas e patentes	-	2	-	2	1
Total do intangível		248	(211)	37	44
Total imobilizado e intangível		9.384	(3.251)	6.133	7.355

Movimentação do imobilizado e intangível – 2015

	Custo	Depreciação/ Amortização	Residual
Saldo em 31/12/2013	3.171	(1.500)	1.671
Adições	6.144	(460)	-
Baixas	-	-	-
Saldo em 31/12/2014	9.315	(1.960)	7.355
Adições	948	(1.292)	-
Baixas	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	10.263	(3.252)	7.011

O ativo imobilizado e intangível da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades vinculadas ao Contrato de Gestão.

Em 2011, além das aquisições realizadas no período, foram recebidos em forma de transferência da Secretaria de Estado da Cultura, itens de imobilizado e intangível referentes à Biblioteca de São Paulo, administrada anteriormente por outra Organização Social, os quais foram reconhecidos em contrapartida à conta de obrigações com o Estado, no passivo não circulante.

As adições ocorridas posteriormente foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização dos projetos e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora da Secretaria de Estado da Cultura todas as aquisições de imobilizado e intangível, no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

8. Fornecedores e outras contas a pagar

	2015	2014
Fornecedores	365	971
Aluguéis a pagar	15	-
Seguros a pagar	9	4
Outras contas a pagar	-	9
Total de fornecedores e outras contas a pagar	389	984

9. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2015	2014
INSS a recolher	277	162
IRRF sobre salários a recolher	46	45
FGTS a recolher	60	47
PIS sobre salários a recolher	8	8
Provisão de férias e encargos sociais	657	501
Salários, autônomos e pensões a pagar	276	41
Outras obrigações	6	8
Total de obrigações trabalhistas e encargos sociais	1.331	812

10. Obrigações tributárias

	2015	2014
IRRF pessoa jurídica a recolher	1	4
IRRF autônomos a recolher	-	4
PIS/COFINS/CSLL a recolher	7	6
INSS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	15	20
ISS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	5	5
IRRF aluguéis	3	3
Total de obrigações tributárias	31	42

11. Projetos a executar – Contrato de Gestão

Em 2015, a movimentação da conta “Projetos a executar – Contrato de Gestão” foi a seguinte:

Saldo em 2014	Valores recebidos	Captação recursos	Receitas financeiras	Gastos realizados	Transf. aquisições imobilizados e depreciações	Saldo em 2015
2.869	14.788	767	391	(19.147)	344	12

- **captação de recursos:** referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício;
- **receitas financeiras:** referem-se ao rendimento bruto das aplicações financeiras dos recursos vinculados que são reconhecidos no ativo em contrapartida ao resultado financeiro, e auferidos ao longo do exercício em projetos em executar;
- **gastos realizados (consumo):** referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos e programas ao longo do exercício.

12. Obrigações com o Estado – imobilizado e intangível

A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado e intangível vinculado ao Contrato de Gestão.

O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar no passivo circulante, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesa de depreciação e amortização.

Saldo em 2014	Aquisições	Baixas	Depr./ amort.	Saldo em 2015
7.355	948	-	(1.292)	7.011

13. Patrimônio social

O patrimônio social é composto pelo *superávit/déficit* apurado anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, doações e legados, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio do Governo do Estado de São Paulo, na proporção dos recursos e bens por este alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/1998 e no Decreto Estadual nº 43.493/1998.

14. Salários, encargos e benefícios

	2015	2014
Salários	4.852	3.537
Encargos sociais	1.962	1.547
Benefícios	2.739	1.677
Férias e 13º salário	1.044	842
Total de despesas com salários, encargos e benefícios	10.597	7.603

15. Serviços prestados por terceiros

	2015	2014
Contabilidade	81	75
Jurídica	164	88
Auditoria	35	43
Conservação/ limpeza	707	371
Portaria	608	298
Vigilância/ segurança	1.207	726
Consultorias e outras	10	62
Total de despesas com serviços prestados por terceiros	2.812	1.663

16. Gerais e administrativas

	2015	2014
Locação de imóveis	232	281
Uniformes e EPIs	17	33
Viagens e estadias	1	-
Material de consumo e escritório	201	155
Doações de livros	617	1.167
Despesas diversas	216	255
Total de despesas gerais e administrativas	1.284	1.891

17. Manutenção e conservação

	2015	2014
Manutenção predial	175	155
Manutenção de ar-condicionado	82	40
Manutenção de elevador	22	8
Manutenções diversas	26	28
Total de despesas com manutenção e conservação	305	231

18. Programação

	2015	2014
Programas permanentes	421	504
Serviços de extensão	150	172
Oficinas	64	28
Cursos	10	16
Eventos	188	74
Seminário Internacional	233	278
Praler	28	18
Publicações	138	194
Pesquisa de qualidade	147	54
Instalações e projeto	165	-
Grupos de estudos	29	16
Prêmio São Paulo de Literatura	64	227
Viagem literária	316	676
Capacitações	142	140
Gibiteca e bebeteca	-	11
Vídeo institucional	3	32
Comunicação	10	4
Total de despesas com programação	2.108	2.444

19. Partes relacionadas

A Associação não contratou para a realização de atividades e serviços relativos aos programas e projetos, durante o exercício de 2015 e 2014, nenhum de seus conselheiros, diretores, empregados, colaboradores habituais, e seus parentes, nem sofreu intervenção da Secretaria da Cultura e demais órgãos do Estado, nessas contratações ou para qualquer outro direcionamento de recursos.

Remuneração dos administradores e benefícios a empregados

Os Administradores da Associação são contratados sob o regime CLT, e remunerados por meio de salários, que estão apresentados na rubrica “despesas com pessoal”, no resultado do exercício. Os valores pagos para os administradores durante o exercício de 2014 foi de R\$ 744 (R\$ 649 em 2014). Não há remuneração, direta ou indireta, de conselheiros, e não há plano de pensão, previdência privada, ou benefício pós-emprego, de rescisão de contrato, ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e empregados.

Adicionalmente, a Associação também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de bônus ou de participações.

20. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Entidade possuía apenas instrumentos financeiros não derivativos que correspondem às aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários mencionados nas Notas Explicativas nº 5.

A Entidade não manteve instrumentos financeiros não registrados contabilmente, tampouco realizou operações com derivativos financeiros.

21. Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora, exceto pelo título de capitalização, mencionado na Nota Explicativa nº 6, utilizado para garantia do aluguel do imóvel utilizado para o SisEB, conforme contrato de locação, com vigência de setembro de 2011 a março de 2016.

22. Cobertura de seguros

A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23. Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza);
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias;
- PIS (Programa de Integração Social).

* * *